

## Catálogo do acampamento Hélio Campos

### **1. Emergência**

Conflito social - refugiados venezuelanos

### **2. Localização**

O abrigo era localizado na rua HC-04, no 1633, em uma área de chácaras no bairro Senador Hélio Campos, a 13 km do centro.

### **3. Data de implantação**

9 de dezembro de 2017. O abrigo foi transferido para o bairro São Vicente e adquiriu um novo nome, São Vicente 2.

### **4. Total de pessoas afetadas**

285 (2018). O público alvo era famílias com crianças, idosos, mulheres grávidas e PNEs,

### **5. Administração**

A administração do local era feita pela ONG Fraternidades sem Fronteiras com o apoio das Forças Armadas.

### **6. Estrutura do acampamento**

#### **6.1. Área**

Não foram obtidas informações.

#### **6.2. Expansão**

Não foram obtidas informações.

#### **6.3. Layout do acampamento**

O acampamento era montado em uma área predominantemente aberta, ele possuía instalações semi-permanentes e edificações pré-existentes. Os espaços administrativos e de apoio/serviços, as áreas comunitárias, o refeitório e o espaço para distribuição de materiais estavam organizados e concentrados próximo ao acesso principal e no centro. Os abrigos individuais estão localizados embaixo de edificações existentes ou cobertas por tendas piramidais.

### **7. Recepção e triagem**

#### **7.1. Descrição**

Não havia um espaço específico para a recepção e triagem dos usuários. Porém há um escritório, que serve como um espaço administrativo e que serve também para a recepção dos refugiados que chegam ao local.

#### **7.2. Quantidade**

1 espaço de recepção e triagem.

**7.3. Área**  
Não foram obtidas informações

**7.4. Dimensões**  
Não foram obtidas informações

**7.5. Sistema Construtivo**  
Não foram obtidas informações

**7.6. Posição no acampamento**  
Do lado do portão de entrada do abrigo.

## **8. Espaço administrativo**

**8.1. Descrição**  
Havia um espaço reservado para atividades administrativas no acampamento.

**8.2. Quantidade**  
1 espaço administrativo.

**8.3. Área**  
Não foram obtidas informações.

**8.4. Dimensões**  
Não foram obtidas informações.

**8.5. Sistema Construtivo**  
É utilizado edificações já existentes e uma instalação semipermanente. As edificações existentes são de alvenaria, e a instalação semi permanente é um container pequeno utilizado pelas forças armadas.

**8.6. Posição no acampamento**  
Localizado perto da entrada do acampamento.

## **9. Armazenagem e depósito de mercadorias**

**9.1. Descrição**  
Não foram obtidas informações.

**9.2. Quantidade**  
Não foram obtidas informações.

**9.3. Área**  
Não foram obtidas informações.

**9.4. Dimensões**  
Não foram obtidas informações.

**9.5. Sistema Construtivo**  
Não foram obtidas informações.

**9.6. Posição no acampamento**  
Não foram obtidas informações.

**9.7. Funcionamento**  
Não foram obtidas informações.

## **10. Espaço para atendimento psicossocial e de saúde**

**10.1. Descrição**  
Não foram obtidas informações.

**10.2. Quantidade**  
Não foram obtidas informações.

**10.3. Área**  
Não foram obtidas informações.

**10.4. Dimensões**  
Não foram obtidas informações.

**10.5. Sistema Construtivo**  
Não foram obtidas informações.

**10.6. Posição no acampamento**  
Não foram obtidas informações.

**10.7. Princípios Vigilância Sanitária**  
Não foram obtidas informações.

**10.8. Demanda**  
Não foram obtidas informações.

## **11. Espaço educacional**

**11.1. Descrição**  
No acampamento tinha um espaço educacional.

**11.2. Quantidade**  
Somente um espaço.

**11.3. Área**  
Não foram obtidas informações.

**11.4. Dimensões**

Não foram obtidas informações.

#### **11.5. Sistema Construtivo**

Uma estrutura ampla e simples. Uma parte da estrutura não possuía paredes, deixando o espaço bem ventilado. As paredes eram de alvenaria e a cobertura tinha uma estrutura de madeira com telhas de fibrocimento.

#### **11.6. Posição no acampamento**

O espaço educacional ficava no lado esquerdo do abrigo.



**Figura 1 - Espaço Educacional. Fonte: CARBONARI (2018).**

#### **11.7. Bens e equipamentos humanitários**

Esse espaço contém poucos mobiliários, é possível observar cadeiras de plástico ou de madeira. Materiais leves, de baixo custo, disponibilidade local.

### **12. Espaço de recreação**

#### **12.1. Descrição**

O espaço de recreação se destaca como uma área de lazer, convivência e recreação, com uma quadra de vôlei e áreas com sombra com equipamentos como bancos e mesas.

#### **12.2. Quantidade**

Há uma área de recreação.

#### **12.3. Área**

Não foram obtidas informações.

#### **12.4. Dimensões**

Não foram obtidas informações.

#### **12.5. Sistema Construtivo**

O espaço tem uma infraestrutura simples com rede para vôlei e um campo de areia.

#### **12.6. Posição no acampamento**

No acampamento, a área de recreação está localizada na parte centro-esquerda do abrigo.



Figura 2 - Recreativo. Fonte: CARBONARI (2018).

**12.7. Bens e equipamentos humanitários**

Esse espaço contém cadeiras de plástico ou de madeira, bancos e mesas. Materiais leves, de baixo custo, disponibilidade local.

**13. Áreas comunitária**

**13.1. Descrição**

No acampamento, há espaços destinados para uso comum com mobiliário, TV, com cobertura fornecendo sombra, entre outros equipamentos para a permanência e convívio dos abrigados.

**13.2. Quantidade**

Não foram obtidas informações.

**13.3. Área**

Não foram obtidas informações.

**13.4. Dimensões**

Não foram obtidas informações.

**13.5. Sistema Construtivo**

É utilizado uma tenda piramidal (Overlay). A cobertura é de lona branca de alta resistência e anti-chamas, e apresenta uma inclinação de 42%. A estrutura é metálica, contando com pilares de aço galvanizado.

Também é utilizado uma instalação com estrutura de madeira e cobertura com telha metálica.

**13.6. Posição no acampamento**

Está posicionada na parte central do abrigo.



Figura 3 - Área comunitária. Fonte: CARBONARI (2018).

### 13.7. Importância

As áreas comuns tem o intuito de integrar a comunidade, proporcionando atividades de lazer, oficinas e reuniões, entre outros.



Figura 4 - Área de lazer. Fonte: CARBONARI (2018).

### 13.8. Bens e equipamentos humanitários

Esse espaço contém cadeiras, mesas e bancos com material de madeira e metal, além disso há uma TV no espaço. Materiais leves, de baixo custo, disponibilidade local.

## 14. Cozinha

### 14.1. Descrição

A cozinha é utilizada para o preparo de alimentos que é feita pelos próprios moradores que se reservam de acordo com as atividades do abrigo.

### 14.2. Quantidade

Há uma cozinha no abrigo.

**14.3. Área**

Não foram obtidas informações.

**14.4. Dimensões**

Não foram obtidas informações.

**14.5. Sistema Construtivo**

É utilizada uma edificação já existente no abrigo que tem estrutura de alvenaria.

**14.6. Posição no acampamento**

A cozinha está situada em frente ao acesso do abrigo.



Figura 5 - Cozinha. Fonte: HAZAN, Vera Magiano; ALVES, Júlia de Queiroz Pereira Luiz.

**14.7. Demanda**

Não foram obtidas informações.

**15. Recepção, estoque e distribuição de itens alimentícios**

**15.1. Descrição**

Junto à cozinha há uma área de distribuição que serve como recepção, estoque e distribuição de itens alimentícios e outros materiais também.

**15.2. Quantidade**

Há somente um espaço.

**15.3. Área**



Não foram obtidas informações.

#### 15.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

#### 15.5. Sistema Construtivo

É utilizada uma edificação já existente no abrigo que tem estrutura de alvenaria. Também é utilizado uma tenda piramidal (Overlay). A cobertura é de lona branca de alta resistência e anti-chamas, e apresenta uma inclinação de 42%. A estrutura é metálica, contando com pilares de aço galvanizado.

#### 15.6. Posição no acampamento

A área de distribuição está situada em frente ao acesso do abrigo.



Figura 6 - Área de Distribuição. Fonte: CARBONARI (2018).

### 16. Refeitório

#### 16.1. Descrição

As áreas comuns e de estar são utilizadas como refeitório.

#### 16.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

#### 16.3. Área

Não foram obtidas informações.

#### 16.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

#### 16.5. Sistema Construtivo

É utilizado tenda piramidal (Overlay). A cobertura é de lona branca de alta resistência e anti-chamas, e apresenta uma inclinação de 42%. A estrutura é metálica, contando com pilares de aço galvanizado. Também é utilizado uma instalação com estrutura de madeira e cobertura com telha metálica.



**16.6. Posição no acampamento**  
Na parte central do acampamento.

**16.7. Demanda**  
Não foram obtidas informações.

**16.8. Bens e Equipamentos humanitários**  
Grades metálicas como divisória, bancos, cadeiras e mesas de material plástico e de madeira. Materiais leves, de baixo custo, disponibilidade local e possibilitam o reuso.

## 17. Lavanderia

**17.1. Descrição**  
Como área de serviço, o acampamento apresenta um espaço destinado a lavanderia e um espaço com varais para a secagem das roupas.

**17.2. Quantidade**  
Não foram obtidas informações.

**17.3. Área**  
Não foram obtidas informações.

**17.4. Dimensões**  
Não foram obtidas informações.

**17.5. Sistema Construtivo**  
A estrutura é de alvenaria e madeira com torneiras de plástico.

**17.6. Posição no acampamento**  
Na parte central do abrigo perto dos banheiros.



Figura 7 - Lavanderia. Fonte: CARBONARI (2018).



Figura 8 - Área com varais. Fonte: CARBONARI (2018).

**17.7. Demanda**

Não foram obtidas informações.

**18. Outras possíveis estruturas**

**18.1. Comércio**

Não foram obtidas informações.

**18.2. Bicicletário**

Havia um espaço reservado para bicicletas no local.



Figura 9- Bicicletário e Recepção. Fonte: CARBONARI (2018).

**19. Serviços básicos do acampamento e acessos**

**19.1. Acesso ao local**

**19.1.1. Vias de acesso (estado de conservação)**

As vias de acesso não apresentam um bom estado de conservação, nem toda a parte das vias são pavimentadas, o que dificulta o acesso a pé e a chegada de linhas de ônibus.



Figura 10 - Via de acesso. Fonte: CARBONARI (2018).

#### 19.1.2. Entradas

Há uma entrada para veículos e pessoas, porém o acesso é difícil, já que as vias ao redor não são adequadas.



Figura 11 - Entrada. Fonte: CARBONARI (2018).

#### 19.2. Esgoto sanitário

Em 2018 foi construído uma fossa sanitária para a ampliação da capacidade de esgotamento e melhora do saneamento básico aos usuários.



Figura 12 - Fossa séptica. Fonte: OP. ACOLHIDA (2018).

19.3. **Energia**

O abastecimento de energia é fornecido pela rede pública.

19.4. **Resíduos sólidos**

Há lixeiras espalhadas para a coleta dos resíduos.

19.5. **Água**

Além do abastecimento de água realizado pela a Companhia de Abastecimento de Água local, em 2018 foi feito um poço artesiano para ampliar o fornecimento de água.

19.6. **Proteção contra incêndio**

Não foram obtidas informações.

19.7. **Drenagem**

Não há informações exatas sobre algum tipo de sistema de drenagem no local, porém observa-se que há uma pavimentação no abrigo com britas para melhor permeabilidade, entretanto em época de chuvas alguns pontos do abrigo e no entorno alagam.





Figura 13 - Entorno. Fonte: CARBONARI (2018).

## 19.8. Latrinas

### 19.8.1. Tipo

As latrinas que se encontram no acampamento são vasos sanitários.

### 19.8.2. Quantidade de latrinas

Não foram obtidas informações.

### 19.8.3. Demanda

Não foram obtidas informações.

### 19.8.4. Divisão por Gênero

Há divisão de gêneros.

### 19.8.5. Acessibilidade

Não foram obtidas informações.

### 19.8.6. Segurança

Não foram obtidas informações.

### 19.8.7. Conservação

Eram em bom estado de conservação.

## 19.9. Lavatórios

### 19.9.1. Quantidade

Não foram obtidas informações.

### 19.9.2. Demanda

Não foram obtidas informações.

### 19.9.3. Conservação

Não foram obtidas informações.

## 19.10. Chuveiros

- 19.10.1. **Quantidade de latrinas**  
Não foram obtidas informações.
- 19.10.2. **Demanda**  
Não foram obtidas informações.
- 19.10.3. **Divisão por Gênero**  
Há divisão por gênero.
- 19.10.4. **Acessibilidade**  
Não foram obtidas informações.
- 19.10.5. **Segurança**  
Não foram obtidas informações.
- 19.10.6. **Conservação**  
Não foram obtidas informações.

- 20. **Custo**  
Não foram obtidas informações.

## 21. Estrutura dos abrigos individuais

- 21.1. **Tipo**  
Foram utilizadas barracas para o abrigo e proteção dos usuários.
- 21.2. **Área**  
9 m<sup>2</sup>
- 21.3. **Dimensões**  
Não foram obtidas informações.
- 21.4. **Quantidade**  
Não foram obtidas informações.

## 22. Segurança

- 22.1. **Segurança do acampamento**
  - 22.1.1. **Área de risco**  
O abrigo ficava em uma zona rural, o que era um pouco ruim, pois não oferecia uma infraestrutura urbana adequada. Além disso, mesmo com



uma pavimentação pelo terreno com brita e algumas mais com grama, para ajudar com a permeabilidade, quando ocorrem chuvas há pontos de alagamento dentro do espaço do abrigo.

#### **22.1.2. Entorno**

O entorno não apresenta uma infra estrutura pública adequada e há pontos de alagamento que prejudicam o acesso dos abrigados.

#### **22.1.3. Iluminação**

##### **22.1.3.1. Solução adotada**

Em termos de iluminação, é possível perceber a presença de postes de luz no acampamento ou instalações mais simples que ajudam na iluminação dentro do abrigo.

##### **22.1.3.2. Demanda**

O fornecimento atende a demanda de iluminação interna.

#### **22.1.4. Saídas**

As saídas para veículos e para pedestres não são tão acessíveis, pois é uma área de areia e pedra que dificulta o deslocamento de pedestres, principalmente em dias de chuva.

### **22.2. Segurança dos residentes**

#### **22.2.1. Controle de pessoas**

No local, é feito o controle de acesso das pessoas, além de ser monitorado o porte ou uso de itens ou substâncias que ofereçam risco aos moradores. Os militares designados ficam responsáveis pela segurança e controle dos abrigados.

#### **22.2.2. Conflitos**

A região de Boa Vista onde está instalado o acampamento não se caracteriza por ser uma região violenta. No entanto, alguns venezuelanos estão vivendo nas ruas, na espera de vaga no acampamento, o que acabava gerando conflitos indesejados. Ou conflitos dentro dos abrigos entre tribos indígenas.

#### **22.2.3. Questões de gênero e idade**

Não foram obtidas informações.

### **22.3. Outras questões de segurança**

A força aérea era o responsável pela segurança do acampamento.

## **23. Adaptação cultural e acessibilidade**

### **23.1. Estratégias para adaptação à cultura local ou medidas de equidade social**

No acampamento, realiza-se ações de interiorização com o intuito de promover a integração socioeconômica dos refugiados.

### **23.2. Projetos de equidade social e desenvolvimento sócio-econômico**

No acampamento foram localizados espaços destinados a trabalhos manuais, hortas, entre outros, que ajudam no retorno financeiro para os moradores.

### **23.3. Acessibilidade Universal**

Em termos de acessibilidade universal, observou-se que, devido à brita colocada no acampamento, há dificuldade de mobilidade enfrentada por pessoas com mobilidade reduzida. Também verificou-se que não há muitas rampas de acordo com a norma que ajudam no acesso aos locais.

## **24. Meio ambiente e sustentabilidade**

### **24.1. Conforto ambiental**

#### **24.1.1. Conforto térmico**

Como a cidade de Boa Vista apresenta elevadas temperaturas, principalmente no verão, os refugiados preferem se refugiar nos locais onde há vegetação ou cobertura.

#### **24.1.2. Ventilação natural**

No acampamento, as instalações estão suficientemente espaçadas, sendo possível o aproveitamento da ventilação natural. No entanto, os abrigos não apresentam muitas aberturas que favorecem a ventilação natural.

#### **24.1.3. Iluminação natural**

Os abrigos não apresentam muitas aberturas que favorecem o uso de iluminação natural.

#### **24.1.4. Proteção a população desabrigada**

Em termos de proteção à população, parte dos moradores prefere se refugiar nos momentos de lazer em áreas sombreadas com árvores e vegetação, pois assim a sensação de calor é amenizada.

### **24.2. Impactos no meio ambiente**

O acampamento apresenta as instalações semipermanentes que tem baixo impacto ambiental, além de serem facilmente manipuladas e flexíveis.

### **24.3. Soluções sustentáveis**

Em termos de soluções sustentáveis, no acampamento falta investimento em recursos como captação da água da chuva, práticas que estimulem a reciclagem, o uso consciente dos recursos naturais, entre outros.

## 25. Publicações

ALMEIDA, Vanderson Mota de. **A atuação das Forças Armadas Brasileiras no acolhimento de refugiados e migrantes vulneráveis.** 2020.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Militares do 6º batalhão de engenharia de construção iniciaram melhorias na infraestrutura do abrigo Hélio Campos, em Boa Vista, pra atender aos imigrantes provenientes da Venezuela.** Disponível em: [http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito?p\\_p\\_id=101&p\\_p\\_lifecycle=0&p\\_p\\_state=maximized&p\\_p\\_mode=view&\\_101\\_struts.action=%2Fasset\\_publisher%2Fview\\_content&\\_101\\_assetEntryId=8814183&\\_101\\_type=content&\\_101\\_urlTitle=melhorias-na-infraestrutura-do-abrigo-helio-campos&inheritRedirect=true](http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&_101_struts.action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=8814183&_101_type=content&_101_urlTitle=melhorias-na-infraestrutura-do-abrigo-helio-campos&inheritRedirect=true). Acessado em junho de 2022.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Primeiro abrigo da Operação Acolhida comemora um ano em Roraima.** Disponível em: [http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset\\_publisher/znUOcGfQ6N3x/content/id/9440146](http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/znUOcGfQ6N3x/content/id/9440146). Acessado em maio de 2022.

HAZAN, Vera Magiano; ALVES, Júlia de Queiroz Pereira Luiz. **Habitar a rua e viver a cidade: os impactos dos fluxos e migrações na fronteira do Brasil com a Venezuela.** Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

HAZAN, Vera Magiano. Desafios da arquitetura do acolhimento na Fronteira Brasil-Venezuela. **Anais do Encontro Internacional e Nacional de Política Social**, v. 1, n. 1, 2020.

MIGRAMUNDO. **Venezuelanos em Roraima enfrentam saturação em serviços de acolhimento e atendimento.** 2021 Disponível em: <https://migramundo.com/venezuelanos-em-roraima-enfrentam-saturacao-em-servicos-de-acolhimento-e-atendimento/>. Acessado em maio de 2022.

OPERAÇÃO ACOLHIDA. **Montagem de abrigos.** Youtube, 6 de nov de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kOhLFSiNg0E>; Acesso em: maio de 2022.

OPERAÇÃO ACOLHIDA. **Trabalho da Engenharia do Exército na Operação Acolhida.** Youtube, 27 de nov de 2018. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=zKVO\\_w2hRn8](https://www.youtube.com/watch?v=zKVO_w2hRn8). Acesso em: maio de 2022.

OPERAÇÃO ACOLHIDA. **Aniversário do Abrigo Hélio Campos.** Youtube, 12 de dez de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3NVK7isIGY4>. Acesso em: maio de 2022.

OPERAÇÃO ACOLHIDA. **Entenda o que é a Operação Acolhida.** Youtube, 16 de out de 2019. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=ttb72iOvS8k&list=PL\\_5Q82x5mVXCybpBo9WdVH7dzWqZw-NvU](https://www.youtube.com/watch?v=ttb72iOvS8k&list=PL_5Q82x5mVXCybpBo9WdVH7dzWqZw-NvU). Acesso em: maio de 2022.

RAFFOUL, Jacqueline. A (in) observância dos direitos das crianças refugiadas venezuelanas em Roraima. **Brazilian Journal of International Relations**, v. 9, n. 2, p. 374-404, 2020.

Elaborado por: Sabrina Cardoso Nascimento  
Financiamento CNPQ 2021-2022.  
Última atualização: 11/05/2022.